



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Teoria e Pesquisa Social	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	3º/ 2024
PROFESSOR	Rodrigo Estramanho de Almeida	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Abordar os marcos teóricos da Sociologia por meio da análise de pesquisas voltadas à compreensão de problemas da realidade social contemporânea, voltados para a discussão sobre o papel da Sociologia na mudança social.

ESPECÍFICOS

- Abordar a teoria clássica da Sociologia, sobretudo para o alcance das definições teóricas de representação, reprodução, conflito, ação e relação sociais por meio de leitura e reflexão de textos.
- Introduzir a discussão sobre indivíduo, cultura e sociedade, através da abordagem da teoria e da pesquisa desenvolvidas na Sociologia da primeira metade do século XX por meio de leituras e debates sobre a aplicabilidade da teoria sociológica.
- Mobilizar a teoria sociológica e sua aplicação em pesquisas empíricas ao longo do século XX, sobretudo no contexto das Américas, por meio da leitura e discussão de textos que tomam como objeto a cultura e sua relação com a mudança social.

III – EMENTA

A disciplina aborda os marcos teóricos da Sociologia por meio da análise de pesquisas voltadas à compreensão de problemas da realidade social contemporânea. Os conceitos de representação, ação e conflito sociais serão trabalhados a partir da interpretação de dados de casos concretos e voltados para a discussão sobre o papel da Sociologia na mudança social.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

O curso tem início com a abordagem de conceitos centrais da teoria sociológica clássica e seus desdobramentos em estudos realizados na primeira metade do século XX, focados na interpretação de fenômenos culturais da modernidade. Em um segundo momento, discute-se a relação entre indivíduo, cultura e sociedade e suas implicações teóricas para a realização da pesquisa social interessada no tema da mudança social. Ainda, são abordados temas relacionados à problemas sociais e fenômenos culturais, na teoria e na pesquisa desenvolvidas nos EUA e na América Latina até a segunda metade do século XX. Em alguns tópicos da disciplina, procurar-se-á complementar a abordagem dos temas debatidos com estudos recentes da Sociologia e das Ciências Sociais aplicadas para que se estimule a reflexão da teoria e da pesquisa sociológica frente aos desafios, mudanças e problemas organizacionais. Assim, o conteúdo selecionado está dividido em três as unidades:

1. Reprodução, representação, conflito, relação e ação na teoria sociológica clássica
2. Indivíduo, cultura e modernidade na Sociologia em inícios do século XX
3. Teoria e pesquisa social contemporâneas nas Américas

V. METODOLOGIA

MÉTODO

Aulas expositivas, análise e debates de textos, projetos e esquemas, realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto por meio de sessões ao-vivo em caráter remoto quanto por meio de exercícios e tarefas virtuais. Serão realizadas, também, aulas debates para os quais os discentes deverão produzir pesquisa biobibliográfica prévia, bem como pesquisa de dados contextuais que aprofundem a compreensão do tema/ objeto em tela com o cenário científico, político, social e cultural coevo à produção do texto base indicado para o debate. O discente deverá, também, preparar um argumento e/ou pergunta a ser mobilizada na aula debate.

RECURSOS

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização das aulas on-line, bem como para a disponibilização de recursos tais como leituras programadas, fórum de debates, apresentações digitais e indicação de material audiovisual concernente aos temas abordados na disciplina.

VI. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO 1 – AULAS-DEBATE – 28/3; 25/4 e; 23/5 – 3 PONTOS

É composta pela presença e participação da ou do discente, seguida de entrega de ficha de leitura com argumento em três debates realizados a partir de textos previamente definidos nas aulas destacadas no cronograma de atividades. São elas: aula 6 de 28/3; aula 10 de 25/4 e; aula 14 de 23/5. Todas e todos os discentes serão instados a falar sobre os temas pertinentes aos textos, relacionando-os com questões aplicadas à atualidade de forma que se possa atestar a leitura e a compreensão do conteúdo indicado mediante a observação de três aspectos: a) pesquisa prévia de dados biográficos, contexto de vida e



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

produção da autoria; b) identificação do tema, objeto e problema de pesquisa abordado no texto e; c) compreensão da pertinência da leitura para a reflexão e a prática de pesquisa em Sociologia. Estes três tópicos deverão ser mobilizados a partir de um argumento e/ ou pergunta original do discente que deve ser entregue impresso em formato de ficha de leitura (1 página, formato A4, Fonte Arial, corpo 12, 1,5 entrelinha) e exposta com clareza e objetividade para o conjunto da sala. Para a formulação da ficha de leitura, sugere-se que o discente realize pesquisa suplementar a fim da obtenção de algum parâmetro. Não deve esquecer, entretanto, que na mesma ficha de leitura que deverá ser entregue na data de realização da aula-debate, deverá constar o argumento e/ou pergunta original a ser mobilizado no debate.

De acordo com o tamanho das turmas, será estabelecido o tempo mínimo e máximo de duração das exposições orais. A ou o discente que se ausentar nessas sessões, bem como não participar ou não demonstrar conhecimentos mínimos que atestem a leitura e compreensão dos textos segundo os três pontos descritos mobilizados a partir e por meio de argumento e/ou pergunta, não pontuarão. A participação em cada um dos debates, desde que se verifique as condições de avaliação estabelecidas, vale 1 ponto. Assim, esta etapa de avaliação na disciplina – considerando-se os três debates – vale 3 pontos. Mais orientações sobre a organização e funcionamento das aulas-debate serão dadas na aula 5 de 21/3.

AVALIAÇÃO 2 – PROVA DISSERTATIVA – 13/6 – 5 PONTOS

Prova dissertativa, sem consulta a ser realizada em sala de aula na data prevista no cronograma de atividades: 13/6. A avaliação abordará os seguintes tópicos: a) o conceito de reprodução social na teoria de Karl Marx (1 ponto); b) o conceito de representação social na teoria de Émile Durkheim; (1 ponto); c) o conceito de ação social na teoria de Max Weber (1 ponto) e; d) a pertinência de um destes conceitos – reprodução, representação ou ação – para a prática de pesquisa em Sociologia (2 pontos).

Cada item deverá ser desenvolvido respondendo a questões específicas – uma para cada ponto de (a) a (d). Todas as respostas deverão ser escritas em no máximo 1 folha de prova. Deste modo, a prova como um todo poderá ter até 4 páginas. As perguntas disponibilizadas no período matutino serão diferentes das do período noturno. Aqueles que, por força maior, se ausentarem nesta etapa de avaliação, conquanto os motivos da ausência estejam previstos no regulamento acadêmico e sejam autorizados pela secretaria acadêmica, poderão fazer prova substitutiva em 20/6. Nessa ocasião serão disponibilizadas questões diferentes daquelas da prova regular, versadas, entretanto, nos mesmos pontos inicialmente previstos. Esta etapa da avaliação corresponde a 5 pontos na nota final. Em 5 e 6/6 serão disponibilizados, no AVA, exercícios e materiais de revisão dos tópicos da prova. A visualização e realização destas atividades de revisão são opcionais e não pontuam.

TRABALHO DE EXTENSÃO (20% da nota) – 2 PONTOS

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

FALTAS E TRANCAMENTO

As presenças serão contabilizadas observando-se o acesso das e dos discentes pela presença virtual no momento da aula ou, pelo acesso posterior – em no máximo 7 (sete) dias a partir da aula realizada - nos casos em que não foi possível a presença em aula remota por conta de algum problema técnico. Para aprovação na disciplina, além do cumprimento das atividades de avaliação, a aluna ou aluno deverá ter um mínimo de 75% de presença nas aulas. Em nenhuma hipótese as faltas serão abonadas, excetuando os casos de força maior tal como previsto no regulamento e escolar e com anuência da coordenação de curso. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita, conforme calendário acadêmico, até o dia 23/2.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DURKHEIM, Émile. [1898]. *Sociologia e filosofia*. São Paulo: Edipro, 2015.

FERNANDES, Florestan. (coord.). IANNI, O. (org.). *Marx: sociologia*. Coleção grandes cientistas sociais, v.10. São Paulo: Ática, 1992.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

WEBER, Max. [1920]. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. v.1. Brasília: Editora da UNB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

COMPLEMENTAR

BOTELHO, André. (org.). *Sociologia: essencial*. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2013.

CARNEIRO, Edison. *A sabedoria popular*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

FARGANIS, James. *Leituras em teoria social: da tradição clássica ao pós-modernismo*. Porto Alegre: AMGH, 2016.

IANNI, Octávio. (org.). *Florestan Fernandes: sociologia*. Coleção grandes cientistas sociais, v.58. São Paulo: Ática, 1986.

MILLS, Wright. [1956]. *A elite do poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

DE REFERÊNCIA

CABRAL, Augusto. A sociologia funcionalista nos estudos organizacionais: foco em Durkheim. *Cadernos ebape.br*, v.2, n.2, Rio de Janeiro, 2004, p.1-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cebape/v2n2/v2n2a02.pdf>

D'ANGELO, Martha. A modernidade pelo olhar de Walter Benjamin. *Estudos avançados*, v.20, n.56, São Paulo, 2006, p.237-251. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v20n56/28637.pdf>

DU BOIS, W.E.B. [1903]. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda Ed., 1999.

FERNANDES, F. (coord.). BELLOTTO, M. CORRÊA, Ana M. (org.). *Mariátegui: política*. Coleção grandes cientistas sociais, v.27. São Paulo: Ática, 1982.

FERNANDES, F. (coord.). KOTHE, F. (org.). *Walter Benjamin: sociologia*. Coleção grandes cientistas sociais, v.50. São Paulo: Ática, 1985.

GARCIA, Sylvia G. Folclore e sociologia em Florestan Fernandes. *Tempo Social*, São Paulo, v.13, n.2, 2001, p.143-167. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ts/v13n2/v13n2a08.pdf>

LEVINE, D. Revisitando Georg Simmel. *Sociologia e antropologia*, n.52, Rio de Janeiro, 2015, p.31-52. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sant/v5n1/2238-3875-sant-05-01-0031.pdf>

MARTINS, José de S. O artesanato intelectual na sociologia. *Revista brasileira de sociologia*, v.1, n.2, 2013, p.10-48. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/54>

MARTINS, J.L.G.H. *Lições de Sociologia Clássica*. Lisboa: Edições 70, 2019.

MORAES, L. F. et.al. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. *Revista de administração contemporânea*, v.17, n.2, Curitiba, 2003, p. 57-71. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rac/v7n2/v7n2a04.pdf>

PERICÁS, Luiz B. José Carlos Mariátegui e o Brasil. *Estudos avançados*, v.24, n.68, São Paulo, 2010, p.335-361. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10482>

PINHEIRO FILHO, Fernando. A noção de representação em Durkheim. *Lua Nova*, n.61, São Paulo, 2004, p.139-155. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ln/n61/a08n61>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

ROCHER, Guy. *Talcott Parsons e a sociologia americana*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

TIBLE, Jean. Marx e os outros. *Lua nova*, n.91, São Paulo, 2014, p.199-228. Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/ln/n91/n91a08.pdf>

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Atividade
Aula 1 22/2	Apresentação do curso e do plano de ensino
Aula 2 29/2	1. Reprodução, representação, conflito, relação e ação na teoria sociológica clássica Texto base: MARX, Karl. [1859]. Condições históricas da reprodução social. In: FERNANDES, F. (coord.). IANNI, O. (org.). <i>Marx: sociologia</i> . Coleção grandes cientistas sociais, v.10. São Paulo: Ática, 1992, p.62-73. Texto complementar: TIBLE, Jean. Marx e os outros. <i>Lua nova</i> , n.91, São Paulo, 2014, p.199-228.
Aula 3 7/3	Texto base: DURKHEIM, Émile. [1898]. Representações individuais e representações coletivas. In:_____. <i>Sociologia e filosofia</i> . São Paulo: Edipro, 2015, p. 25-50. Textos complementares: PINHEIRO FILHO, Fernando. A noção de representação em Durkheim. <i>Lua Nova</i> , n.61, São Paulo, 2004, p.139-155. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ln/n61/a08n61 CABRAL, Augusto. A sociologia funcionalista nos estudos organizacionais: foco em Durkheim. <i>Cadernos ebape.br</i> , v.2, n.2, Rio de Janeiro, 2004, p.1-15. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/cebape/v2n2/v2n2a02.pdf
Aula 4 14/3	Texto base: WEBER, Max. [1920]. Conceitos sociológicos fundamentais. In:_____. <i>Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva</i> . v.1. Brasília: Editora da UNB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999, p.3-35. Texto complementar: MORAES, L. F. et.al. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. <i>Revista de administração contemporânea</i> , v.17, n.2, Curitiba, 2003, p. 57-71. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rac/v7n2/v7n2a04.pdf
Aula 5 21/3	Revisão geral da primeira unidade e orientações gerais para realização das aulas-debates
Aula 6 28/3	2. Indivíduo, cultura e modernidade na Sociologia em inícios do século XX Texto base: SIMMEL, Georg. [1902]. A escultura de Rodin e a direção espiritual do presente In: BOTELHO, A. (org.). <i>Sociologia: essencial</i> . São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2013, p. 351-360.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>Texto complementar: LEVINE, D. Revisitando Georg Simmel. Sociologia e antropologia, n.52, Rio de Janeiro, 2015, p.31-52. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sant/v5n1/2238-3875-sant-05-01-0031.pdf</p> <p>AVALIAÇÃO 1: AULA-DEBATE 1</p>
Aula 7 4/4	<p>Texto base: BENJAMIN, Walter. [1937]. Pequena história da fotografia. In: FERNANDES, F. (coord.). KOTHE, F. (org.). Walter Benjamin: sociologia. Coleção grandes cientistas sociais, v.50. São Paulo: Ática, 1985, p.219-240.</p> <p>Texto complementar: D'ANGELO, Martha. A modernidade pelo olhar de Walter Benjamin. Estudos avançados, v.20, n.56, São Paulo, 2006, p.237-251. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ea/v20n56/28637.pdf</p>
Aula 8 11/4	<p>Texto base: MEAD, Georg Herbert. [1931]. Interpretação, esporte e o outro generalizado. In: FARGANIS, J. Leituras em teoria social: da tradição clássica ao pós-modernismo. Porto Alegre: AMGH, 2016, p.129-141.</p> <p>Texto complementar: SILVA, Filipe Carreira da. G. H. Mead: ciência experimental, consciência social e democracia participativa. In: MARTINS, J.L.G.H. Lições de Sociologia Clássica. Lisboa: Edições 70, 2019, p.423-454.</p>
Aula 9 18/4	<p>Semana de orientação</p>
Aula 10 25/4	<p>3. Teoria e pesquisa social contemporâneas nas Américas</p> <p>Textos base: DU BOIS, W.E.B. [1903]. As sorrow songs. In: _____. As almas da gente negra. Rio de Janeiro: Lacerda Ed., 1999, p.297-311.</p> <p>CARNEIRO, Edison. O folclore do negro. [1937]. In: _____. A sabedoria popular. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008, p.46-59.</p> <p>Textos complementares: GOMES, Heloísa Toller. Introdução; Cronologia. In: As almas da gente negra. Rio de Janeiro: Lacerda Ed., 1999, p.7-45.</p> <p>LODY, Raul. Apresentação: para querer o folclore. In: _____. A sabedoria popular. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008, p.IX-XIV.</p> <p>AVALIAÇÃO 1: AULA-DEBATE 2</p>
Aula 11 2/5	<p>Texto base: PARSONS, Talcott. [1942]. Idade e sexo na estrutura social dos Estados Unidos. In: FARGANIS, J. Leituras em teoria social: da tradição clássica ao pós-modernismo. Porto Alegre: AMGH, 2016, p.156-166.</p> <p>Textos complementares: ROCHER, Guy. O incurável teórico da sociologia americana; Os ensaios empíricos. In: _____. Talcott Parsons e a sociologia americana. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976, p. 11-35; 129-154.</p>
Aula 12 9/5	<p>Texto base: MILLS, Wright. [1956]. As celebridades. In: _____. A elite do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1968, p.86-112.</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	Texto complementar: MARTINS, José de S. O artesanato intelectual na sociologia. Revista brasileira de sociologia, v.1, n.2, 2013, p.10-48. Disponível em: http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/54
Aula 13 16/5	Texto base: FERNANDES, Florestan. O folclore de uma cidade em mudança. [1961] In: IANNI, O. (org.). Florestan Fernandes: sociologia. Coleção grandes cientistas sociais, v.58. São Paulo: Ática, 1986, p.198-224. Texto complementar: GARCIA, Sylvia G. Folclore e sociologia em Florestan Fernandes. Tempo Social, São Paulo, v.13, n.2, 2001, p.143-167. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v13n2/v13n2a08.pdf
Aula 14 23/5	Textos base: MARIÁTEGUI, José Carlos. [1974] O problema das raças na América Latina. In: FERNANDES, F. (coord.). BELLOTTO, M. CORRÊA, Ana M. (org.). Mariátegui: política. Coleção grandes cientistas sociais, v.27. São Paulo: Ática, 1982, p.49-75. Texto complementar: PERICÁS, Luiz B. José Carlos Mariátegui e o Brasil. Estudos avançados, v.24, n.68, São Paulo, 2010, p.335-361. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/23.pdf AVALIAÇÃO 1: AULA-DEBATE 3
Aula 15 25/5 On-line	Atividades on-line de revisão do conteúdo – nestas sessões serão disponibilizados exercícios de revisão, esquemas e diagramas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Aula 16 6/6 On-line	Atividades on-line de revisão do conteúdo – nestas sessões serão disponibilizados exercícios de revisão, esquemas e diagramas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Aula 17 13/6	AVALIAÇÃO 2 – PROVA DISSERTATIVA
Aula 18 20/6	PROVA SUBSTITUTIVA
27/6	EXAME